

AMÉLIA: O TEATRO DA URCA PEDE PASSAGEM PARA A CENA CÔMICA DO CARIRI CEARENSE

Professor Dr. João Dantas Filho*

Renato Érikles Almeida do Nascimento*

RESUMO

Refere-se ao projeto de extensão intitulado, *Amélia: O teatro da URCA pede passagens para Cena Cômica do Cariri Cearense*, que teve como objetivo principal realizar apresentações teatrais da comédia *Amélia*, o que não aconteceu devido a pandemia da Covid19. Foi necessário transformar e reinventar as nossas atividades em outras ações, em que registramos através da escrita toda a trajetória do Grupo de Estudos Laboratório Teatral Cômico - LATECO, em especial as práticas referentes aos espetáculos *Henrique & Henriqueta* (2018) e *Amélia* (2020). Além disso, elaboramos um registro fotográfico na página do Instagram: @latecourca. Também discutimos as relações com o atual contexto, envolvendo a presença do novo Coronavírus, no período de desenvolvimento do projeto. Para darmos continuidade às nossas atividades, voltadas para a comédia, foi necessário se adaptar. É sabido que, ao longo da história, o teatro sempre resistiu a várias condenações e não seria agora, em pleno século XXI, que os artistas e a força dessa arte entrariam em sono profundo esperando Dionísio descer do Monte Olimpo para nos salvar desse maldito vírus que tanto nos aflige. Com esse projeto podemos contribuir com os estudos relacionados ao teatro, especificamente a dramaturgia cômica do século XIX, história do Teatro Brasileiro e do Ceará, interpretação, encenação e outros afins.

Palavras-chave: Teatro cômico cearense; Comédia de costumes; Amélia

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado, *AMÉLIA: O Teatro da URCA pede passagem para a Cena Cômica do Cariri Cearense*, teve como objetivo principal realizar apresentações teatrais da comédia *Amélia*. O referido espetáculo foi encenado pelo Grupo de Estudos - Laboratório Teatral Cômico – LATECO, vinculado ao Grupo de Pesquisa Dramaturgia e Encenação, liderado pelo professor Dr. João Dantas Filho, lotado no Departamento de Teatro da Universidade Regional do Cariri - URCA. Infelizmente essa encenação não foi apresentada, tendo em vista a problemática causada pelo novo Coronavírus.

A proposta de encenação da comédia *Amélia* foi iniciada com o processo de adaptação textual, que aconteceu no mês de dezembro de 2018, pelo professor Dr. João Dantas Filho, que assumiu a direção do espetáculo. Para isso, foi necessário reelaborar algumas cenas e

atualizar o linguajar tendo em vista a ação que foi transportada da cidade de Petrópolis¹ - RJ do século XIX para a um povoado fictício localizado na Chapada do Araripe² - CE, do século XXI. No texto original *Dois Proveitos em um Saco*, cognominado de *Amélia*, o autor traz à cena quatro personagens: Teixeira, que deixa a esposa no seu chalé na Chapada do Araripe, enquanto vai para uma viagem de trabalho. Amélia, a esposa, somente deseja sair daquele lugar, mas para isso precisa vencer uma aposta feita com o marido. Enquanto isso, Catarina, a diarista, só pensa em namoro.

As personagens, acima citadas, não estavam preparadas para a visita surpresa do senhor Boaventura, um verdadeiro *bon-vivant* que, chegando naquela casa, promete mexer com o sossego da vida de todos. A dona da casa, Amélia, que não é boba, se aproveita da situação para enganar esses homens ditos tão espertos: vence a aposta feita com o marido e livra-se de uma vez por todas do chato hóspede indesejado, provando com muito humor a inteligência e esperteza feminina.

Como já foi mencionado, com a chegada do novo Coronavírus, no Brasil e especificamente no Ceará, todas as atividades práticas presenciais, incluindo ensaios abertos, estreia, bem como as vinte apresentações de *Amélia*, que deveriam ter acontecido, infelizmente tiveram de ser canceladas. Em cumprimento ao decreto Nº 33.519 de 19 de março de 2020, do Governo do Estado do Ceará, o distanciamento social se intensificou, bem como as medidas de restrições, impedindo a realização de atividades consideradas não essenciais, incluindo teatros e espaços culturais.

METODOLOGIA

Mesmo diante de todos os problemas de saúde pública, neste momento de pandemia, foi indispensável criar estratégias para dar continuidade às nossas práticas educativas e assim oferecer legitimidade ao projeto de extensão. Tais práticas referem-se a uma agenda, que não foi possível cumpri-la, composta por vinte apresentações teatrais envolvendo os meses de

¹ Petrópolis é um município localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro no estado do Rio de Janeiro, também conhecido como Cidade Imperial. É a maior e mais populosa cidade da Região Serrana Fluminense. O clima é o tropical de altitude, com 838 metros acima do nível do mar, com verões úmidos e quentes e invernos secos e relativamente frios, ou seja, possui o clima ameno. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Petr%C3%B3polis> – Acesso em: 15 Abril 2019.

² A Chapada do Araripe é uma formação do relevo localizada na divisa dos estados do Ceará, Piauí e Pernambuco, com altitude máxima de 1004 metros. A chapada abriga uma floresta nacional (1946), uma área de proteção ambiental (1997) e um geoparque (2006). Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Chapada_do_Araripe - Acesso em: 15 Abril 2019.

março a dezembro do ano de 2020. Infelizmente nada disso aconteceu, todos os nossos planos foram suspensos e junto deles nossos sonhos, nossas fantasias, nossas ilusões, nossas realizações.

TABELA DAS APRESENTAÇÕES DO ESPETÁCULO TEATRAL *AMÉLIA*, EM 2020

MESES	CIDADES	LOCAIS	Quantidade de apresentações:
MARÇO	Crato	Comunidade do Gesso e Bairro Mirandão	02
ABRIL	Crato	URCA - Centro de Arte, Campus do Pimenta e Campus do Direito	05
MAIO	Crato/Juazeiro do Norte	Centro de Artes e Campus CRAJUBAR	02
JUNHO	Barbalha	Liceu de Barbalha	02
JULHO	Barbalha	Sítio Água Fria	01
AGOSTO	Barbalha	Sítio Barro Vermelho e Sítio Coité	02
SETEMBRO	Caririaçu/Nova Olinda	Centro Cultural de Caririaçu e Casa Grande	02
OUTUBRO	Missão Velha/Campos Sales	<i>Campi</i> URCA	02
NOVEMBRO	Iguatu	Campus URCA	01
DEZEMBRO	Crato	URCA - Centro de Artes	01
TOTAL DE APRESENTAÇÕES			20

Diante da grave situação atual de saúde, foi necessário transformar e reinventar as nossas atividades relacionadas ao projeto de extensão em outras ações e práticas, conforme podemos constatar a seguir. Nos encontramos semanalmente através da plataforma *Google Meet*, passamos a nos comunicar de maneira mútua, aprofundamos os nossos estudos no que

tange a Comédia Brasileira do Século XIX³, além de outras pesquisas envolvendo o riso⁴. Tudo isso em comunhão com as novas propostas de comunicação em equipe, foram lançadas estratégias, ou seja, como o teatro e suas linguagens poderiam resistir em tempos pandêmicos.

Dentre inúmeras dificuldades já expostas, no que se refere às adaptações das nossas propostas de estudos, decidimos levar as nossas cenas ao público, através de registros fotográficos e audiovisuais, pois, a ideia de ir até as pessoas em comunidades, teatros, festivais e *campi* da URCA, mencionada anteriormente, foi descartada. A proposta escolhida foi entender o atual contexto de distanciamento social envolvendo a COVID-19 e buscar maneiras de ir até o público.

Todas as nossas reuniões continuam ocorrendo via *Google Meet*, espaço que acolhe o Grupo de Estudos LATECO: Grupo de Pesquisa Dramaturgia e Encenação, as quartas-feiras em dois turnos: pela manhã com os estudantes: Renato Érikles Almeida do Nascimento, bolsista do atual projeto de extensão: *AMÉLIA: O Teatro da URCA pede passagem para a cena cômica do Cariri Cearense*. No turno da tarde, o Grupo de Estudo LATECO, acima citado, recebe os artistas da cena, bolsistas e voluntários, sendo todos os encontros orientados e ministrados pelo coordenador, professor Dr. João Dantas Filho.

RESULTADOS

Através da Internet transformamos as atividades do bolsista de extensão, inicialmente essas atividades estavam projetadas pela ida do espetáculo *Amélia* aos *campi* da URCA e comunidades urbanas e rurais de algumas cidades do Cariri Cearense, como já foi mencionado. Essas atividades passaram a ser desenvolvidas totalmente no campo digital, por meio das redes sociais, nos eventos acadêmicos e na escrita envolvendo o contexto histórico que veio apresentar a trajetória do Grupo de Estudos Laboratório Teatral Cômico - LATECO, vinculado ao Grupo de Pesquisa Dramaturgia e Encenação, bem como os registros visuais na página do Instagram: @latecourca.

As atividades realizadas, entre março e dezembro de 2020, incluiu o compartilhamento do projeto de extensão que foi apresentado nos seguintes eventos acadêmicos: Seminário do Teatro do Oprimido em Casa – SETOCA, de 27 a 31 de julho de 2020, realizado pelo Curso

³ MATE, Alexandre; SCHWARCZ, Pedro M. (Org). **Antologia do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2012.

⁴ BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: O Contexto de François Rabelais**. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec; Brasília: Editora Universidade de Brasília: 2008.

de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal Fluminense - IFF/RJ; IV Semana do Curso de Licenciatura em Teatro da URCA, de 19 a 23 de outubro de 2020; XVI ENEX - Encontro de Extensão 2020, de 11 a 13 de novembro/2020, na Universidade Federal do Cariri – UFCA e finalmente, de 07 a 11 de dezembro de 2020 - XXIII Semana de Iniciação Científica - Semana de Extensão e Pesquisa do Centro de Artes da URCA.

DISCUSSÃO

Nossa arte é um teatro acessível para todas as pessoas e, neste contexto, o LATECO está construindo um registro do seu teatro popular na rede mundial de computadores, digitalizando corpos em cena e levando para o mundo o teatro realizado da URCA. É através da comédia que esse teatro está indo além dos *Campi* e das comunidades urbanas e rurais do Cariri cearense. Em conexão com a extensão e seu objetivo de expandir os horizontes acadêmicos à sociedade, nossa cena continua passando por todo o processo de adaptação tendo em vista esse acesso à cultura digital.

Vale lembrar que o principal meio de acesso para apresentar nossas composições ao público virtual, através de imagens e cenas, são as redes sociais, que oferecem espaços para o compartilhamento de fotos e vídeos. Nelas divulgamos ideias, propostas e sobretudo novos contatos. O perfil no Instagram tem sido positivo e o contato com o público de forma digital nos faz despertar as ações imagéticas do que é estar no palco, em cena e em estado de arte.

PESSOAS BENEFICIADAS

Como já mencionamos anteriormente, por conta do novo coronavírus e consequentemente pela chegada da Covid-19, nossos planos foram alterados, inclusive no que tange ao número de pessoas que poderiam ter sido beneficiadas com as apresentações da comédia *Amélia*. Ainda podemos acrescentar que, esse espetáculo teatral seria de considerável extensão tendo em vista as apresentações no *Campus* do Pimenta em Crato - CE e em todas as unidades descentralizadas da Universidade Regional do Cariri, ou seja, nos demais *campi* das cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Campos Sales e Iguatu. Além disso, outros espaços teatrais seriam contemplados nas cidades de Nova Olinda, Caririçu, Crato (Comunidades do Gesso e Mirandão) e Barbalha (Barro Vermelho, Água Fria e Sítio Coité).

É válido acrescentar que, distante do palco e da plateia, o teatro jamais será o mesmo. Por necessidade, nos foi tirado o sentimento de abrir uma cortina, sentir a presença do público

e depois do espetáculo respeitosamente agradecê-lo. É assim que descrevemos este momento tão difícil e porque não dizer cruel, mas através da fé conseguimos reconfigurar quase tudo, enfrentando a difícil caminhada e nos mantendo ativos e vivos.

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Fundo Estadual de Combate a Pobreza - FECOP pelo financiamento, bem como a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, por proporcionar melhoria aos estudantes bolsistas garantindo o desenvolvimento dos mesmos e da URCA. Mesmo diante das estratégias de contato através do campo virtual, o ciberespaço nos proporcionou transformações importantes no sentido de nos dizer que, apesar de todas as restrições e limitações encontradas, é possível aprender/ensinar virtualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de fundamental importância a necessidade de ampliar e divulgar as nossas atividades práticas do Departamento de Teatro e dessa forma estaremos contribuindo com o processo de extensão da Universidade Regional do Cariri – URCA. Neste sentido, podemos apresentar nossas produções artísticas acadêmicas em todos os *Campi* da universidade, além de outros espaços urbanos e rurais, que possam contemplar a arte.

Nosso projeto de extensão pode contribuir com o desenvolvimento dos estudos e investigações relacionadas ao teatro, especificamente a Dramaturgia, História do Teatro Brasileiro e do Ceará, interpretação, encenação e outros afins. Também queremos colaborar com as pesquisas do Departamento de Teatro, com o desenvolvimento do Centro de Artes da URCA, além de grupos de estudos, estudantes, professores e pesquisadores de outras instituições educacionais.

O teatro, por sua vez, vem sofrendo neste ano de 2020 e sabe-se lá quando retornaremos aos palcos, livres e dispostos às construções cênicas. O teatro se faz resistência desde suas primeiras manifestações, não seria agora, em pleno século XXI, apurado por tantas redes de acesso, que o teatro e nós artistas iríamos se acomodar em sono profundo, até que Dionísio, o deus do teatro, viesse nos salvar desta Covid-19, que tanto nos aflige.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN. Mikhail Mikhailovich. **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: O Contexto de François Rabelais**. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec; Brasília: Editora Universidade de Brasília: 2008.

MATE, Alexandre; SCHWARCZ, Pedro M. (Org). **Antologia do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2012.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Petr%C3%B3polis> - Acesso em: 01 Dez 2020.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Chapada_do_Araripe - Acesso em: 03 Dez 2020.

Recebido em: 18 de dezembro de 2020

Aceito em: 30 de junho de 2021